

Longa-metragem sul-matogrossense é aprovado em edital nacional

Quando o assunto é cinema e produção independente, a ideia de encarar o desafio é grande. Mas quando o projeto sai do papel de "pequenas" proporções partindo com o intuito de ganhar o Brasil e o mundo, o desafio é ainda maior. Mesmo sabendo disso, o cineasta Roberto Leite fez do sonho uma realidade, após ter seu projeto de longa-metragem aprovado pela **Ancine (Agência Nacional de Cinema)**. O projeto de roteiro, que conta a história de um artista plástico que perde a visão, concorreu com produções de todo o Brasil e foi o único de Mato Grosso do Sul aprovado.

Roberto Leite (diretor e roteirista) e Nadja Mitidiero (produtora executiva). Foto: Assessoria

Segundo Roberto esta foi apenas a primeira etapa do programa. "Nós fomos selecionados na etapa que auxilia o desenvolvimento do roteiro. Para isso vamos receber uma verba de R\$ 70 mil para que, no prazo de 18 meses, essa etapa seja concluída, incluindo três semanas de curso em São Paulo para toda a equipe da produção, custeado pela **Ancine**. Após a conclusão, nos inscreveremos novamente para a próxima etapa que será a arredação de fundos destinada ao desenvolvimento da produção do longa", explica Roberto.

Intitulado "Olhos Fechados", a produção conta a história de um artista plástico que perde a visão no dia de seu casamento, sendo obrigado a enxergar a vida com "outros olhos". "É a narrativa de um egocêntrico que, ao perder a visão repentinamente, vê seu mundo desmoronar. Seu sofrimento passa por várias etapas, demonstrando ações e reações, e idas e vindas de pessoas e momentos. Além disso este é um retrato de que a perda da visão repentina é algo que pode acontecer com

qualquer pessoa, a qualquer momento", declara o cineasta.

A seleção da proposta, inscrita através do programa do governo federal "**Brasil de todas as telas**", contou também com a produção executiva de Nadja Mitidiero, que explica que esta é apenas a preliminar de um processo de médio a longo prazo. "A produção de cinema é um mecanismo gigantesco, especialmente para a produção de um longa. Mas as expectativas são as melhores possíveis. Penso que o fato do projeto ter sido aprovado nessa fase de desenvolvimento comprova tanto o potencial da equipe, quanto a qualidade do roteiro e a relevância do tema".

Para a decisão de apoio financeiro, a Comissão de Seleção, criada pela própria **Ancine**, avaliou as características dos diferentes projetos em conjunto com os currículos das empresas proponentes e dos profissionais apresentados, buscando contemplar propostas que melhor conseguiram apresentar um equilíbrio em seus diferentes elementos. O programa seleciona propostas de desenvolvimento de projetos de obras seriadas e não seriadas de longa-metragem e de formatos de obra **Audiovisual** para apoio financeiro e suporte por meio de laboratórios de desenvolvimento. Nesta chamada, de 240 propostas inscritas de todo o país, apenas 83 foram aprovadas.

Roberto explica ainda que esta é só a base do roteiro. "Quando fazemos a inscrição, já temos uma pré-sinopse, que chamamos de 'argumento' e é isso que apresentamos. O desafio foi tornar uma história que era mais artística, em mais comercial, como é o perfil do edital hoje em dia, que pede algo que possa dar bilheteria para trazer um certo retorno. E trazer

bilheteria significa andar com as próprias pernas", diz.

Quanto às próximas etapas da produção, Nadja explica que uma vez definida a história, a produção, juntamente com a equipe criativa, cria um planejamento e formas de viabilizar esse projeto em todos os aspectos. Os atores, por exemplo, devem ser selecionados entre nomes sul mato-grossenses e alguns do Rio de Janeiro.

"Eu conto ainda com o auxílio de uma cineasta que está vindo de Miami e irá fazer o casting de atores. Mas já temos em mente alguns nomes, como dos protagonistas", destaca o roteirista. Roberto também revela que pretender realizar as filmagens do longa em Campo Grande, tendo como cenário casas no estilo chalés coloniais, a rua 14 de Julho e a avenida Calógeras.

O produtor valoriza o Estado em suas produções. Foto: Assessoria

Sobre o cineasta Roberto Leite

Roberto Leite, diretor/proprietário da Zion Filmes, está há quase 10 anos trabalhando no ramo do **Audiovisual**, desenvolvendo produções publicitárias e cinematográficas. Como tem sido possível acompanhar pela mídia local, a produtora Zion Filmes produziu nos últimos seis meses três curtas-metragens, sendo eles "Irmãos de Alma", "Vampiros" e "Cortes".

O último trabalho finalizado foi o **Curta-metragem** "Cortes". Trata-se de um filme que tem como tema principal a depressão e o suicídio, tema recorrente no nosso cotidiano, principalmente, em nossa região. O curta foi inscrito em diversos festivais, nacionais e internacionais. Recentemente, o **Curta-**

metragem foi selecionado para competir em um festival na Croácia, o Festival "Star Film Fest", realizado na Sisak. O evento selecionou 45 de 260 filmes enviados de todas as partes do mundo.

Roberto tem como objetivo, de uma maneira geral, produzir e divulgar cinema de modo que Campo Grande, e Mato Grosso do Sul tenha olhares mais voltados para o mesmo, demonstrando um pouco mais do potencial da nossa região. Outro fator são as possibilidades de intercâmbios culturais, por meio da criação e seus profissionais locais, reforçando o cinema independente.

Para ele, o cinema independente funciona como a vitrine dos novos talentos, porque conta com a iniciativa do próprio diretor. "Essa proatividade é exigida, inclusive, por Hollywood, de modo que cada diretor consiga produzir um filme que seja comercialmente viável e levado às salas de cinema. E este é o nosso propósito. A Zion é muito focada no cinema independente porque, antes de tudo, produzir é mais importante que captar. A partir deste pensamento, crescemos com os trabalhos, construímos uma carreira solidificada, e nos aproximamos da **Ancine** e de meios para distribuição, uma área ainda muito defasada aqui no Brasil".

Pensando nisso, é que se dedica também em participar de vários festivais nacionais e internacionais. Entre suas principais participações está o Festival de Cannes, na França, um dos eventos mais importantes para **Indústria Cinematográfica**, onde a produtora marcou presença com o **Curta-metragem** "O Florista". Esta mesma produção foi ganhadora de vários outros prêmios. "As nossas produções viajam. Quando produzimos um filme, nós pensamos nele como um produto que vai nos levar à festivais. O realizador tem

que ter essa consciência de que precisa expor o seu trabalho. Nesses festivais podemos encontrar com pessoas importantes que invistam e estimulem essa produção, no caso do "Cortes", e outras que estão por vir.